

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUA UTILIDADE NO CONTEXTO  
GERENCIAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE  
VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES****Accounting statements and their usefulness in the management context of small and  
medium-sized companies in the municipality de Venda Nova do Imigrante/ES.****Dyego Felype Penna Carvalho <sup>1</sup>, Mirian Albert Pires <sup>2</sup>**<sup>1</sup> Professor Acadêmico, dyego.carvalho@unifaveni.com.br, dyegopenna@gmail.com<sup>2</sup> Professora Acadêmica, mirian.pires@ufes.br**INTRODUÇÃO**

A contabilidade como ciência social aplicada objetiva o estudo das variações patrimoniais das empresas ao longo do desempenho de suas atividades, podendo ser compreendida como um sistema informacional, que recebe os dados, transformando-os em informações úteis e relevantes para atender aos diversos usuários que estão interessados na situação patrimonial e econômica das entidades empresariais (MARION, 2009; IUDÍCIBUS 2010; MARTINS 2010; SAPORITO; 2017).

Nesse contexto, Iudícibus (2010) assevera que a contabilidade é um instrumento de registros informacionais que são utilizados nos ambientes empresariais, destacando assim, a sua importância no processo de tomada de decisão. Já na visão de Marion (2009), a contabilidade não deve unicamente ser elaborada para atender às exigências do fisco, mas, servindo como ferramenta de auxílio para os administradores na gestão do negócio. Desse modo, faz-se necessário a utilização de informações fidedignas, completas, livres de erros e que contenham subsídios que contribuam e direcionem o gestor na estratégia de decisão assertiva.

Cabe destacar que a contabilidade é um mecanismo que trabalha com a coleta de dados financeiros e patrimoniais, promovendo a mensuração, registro e sumarização dos elementos econômicos, transformando-os em relatórios que apoiam no processo decisório. Nesse contexto, o profissional contabilista exerce a função de produzir e refinar as informações econômico-financeiras e sociais relevantes aos diversos usuários da contabilidade, visando o desenvolvimento das atividades societárias e o gerenciamento do negócio (MARION, 2009).

Inclusive, o campo de atuação da contabilidade, conforme os professores da FEA/USP (2001), é amplo, envolvendo todas as organizações, sejam elas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos, que executem alguma atividade econômica vislumbrando atingir determinada finalidade.

Destaca-se que a contabilidade foi consagrada como um instrumento informacional para a sociedade. São diversos usuários interessados na situação econômica das entidades empresariais. Faz-se o uso de tais registros os administradores, colaboradores e gestores que representam os usuários internos e também as instituições financeiras, fisco, investidores, credores que figuram como os usuários externos (CREPALDI; CREPALDI, 2014).



Ressalta-se que as micro, pequenas e médias empresas nos últimos anos têm exercido um papel de protagonista na economia brasileira, isto é, sendo responsáveis pela maior parte dos empregos formais gerados no país, alavancando regiões, elevando a arrecadação tributária, distribuindo renda, movimentando a economia e evoluindo o PIB brasileiro (SEBRAE, 2007; 2011; 2013).

Inclusive, de acordo com o DataSebrae (2024), o Estado do Espírito Santo evidencia um montante de 526.001 empresas atuantes no mercado, sendo que 32% dessas personalidades jurídicas pertencem a microempresas (142.634 estabelecimentos) e a empresas de pequena porte (25.559 estabelecimentos). O Estado capixaba conta, ainda, com 54.985 estabelecimentos caracterizados como médias e grandes empresas.

Já no município de Venda Nova do Imigrante, região sul serrana do Estado do Espírito Santo, conforme registros do DataSebrae (2024), existem 201 estabelecimentos caracterizados como empresas de Pequeno Porte (EPP), representando um percentual de quase 6% do total de empresas existentes na localidade, paralelamente, existem 148 estabelecimentos empresariais configurados como Médio e Grande Porte, perfazendo 4% do total de empresas operantes. Ademais, destaca-se que na localidade de Venda Nova do Imigrante existem um montante de 3.346 empresas com inscrições ativas conforme o painel do DataSebrae (2024).

Em razão do exposto, esta pesquisa propõe o seguinte problema: Qual a percepção de um grupo de quatro administradores do município de Venda Nova do Imigrante, região sul serrana do Estado do Espírito Santo, que dirigem pequenas e médias empresas sobre a utilidade das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão?

O objetivo geral desse estudo concentra-se em identificar a percepção de um grupo de quatro de administradores de Venda Nova do Imigrante/ES sobre a utilidade das demonstrações contábeis na gestão do negócio e tomada de decisão.

## MATERIAL E MÉTODOS

Markoni e Lakatos (2009) determinam que a pesquisa científica baseia-se em um procedimento formal, abordando critérios para a formação de um método de pensamento reflexivo, acompanhado de tratamento científico, independentemente da avaliação de tratamento do método, seja ele quantitativo ou qualitativo.

Sendo assim, cabe inicialmente apresentar como a presente pesquisa se classifica metodologicamente, possibilitando esse tratamento científico ao trabalho. Desse modo, no que se refere aos procedimentos, ressalta-se que a pesquisa se classifica como bibliográfica e levantamento ou *survey*. Cabe apresentar que a pesquisa bibliográfica é aquela em que contempla toda bibliografia em relação ao tema da pesquisa e tem por finalidade conectar o pesquisador com todo material existente sobre determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2007). Ademais, as pesquisas que classificam como de levantamento de dados buscam informações diretamente com a amostra do estudo acerca dos objetivos estudados (GIL, 2016).

Destaca-se que o instrumento selecionado para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, que se qualifica por um conjunto de perguntas definidas em um roteiro flexível e ajustado envolto de um determinado assunto que é o objeto da pesquisa científica (TRIVINOS, 1987).



Ao mesmo tempo, a técnica da coleta de dados por meio da entrevista semiestruturada confere vantagens no processo de pesquisa na concepção de Marconi e Lakatos (2001):

- a) Há possibilidade de alcançar informações mais precisas, podendo ser comprovadas de modo imediato;
- b) Confere maior oportunidade para obtenção de registros que não se encontrem em fontes documentais e que possuem um teor significativo; e
- c) Proporciona maior possibilidade para avaliar gestos, condutas e o comportamento do entrevistado em relação aos assuntos abordados.

Ao todo, foram selecionadas dez perguntas para a composição do roteiro da entrevista com os empresários de Venda Nova do Imigrante, tais questões possuem a dimensão da abordagem na evidência de tomada de decisão, tendo em vista que a proposta dessa pesquisa científica concentra-se em verificar a utilidade das demonstrações contábeis como subsídio informacional junto ao empresário numa tomada de decisão acertada.

As perguntas selecionadas para a estrutura da entrevista estão demonstradas no quadro a seguir, tendo como foco o processo de tomada de decisão:

Quadro 01: Perguntas para a composição da Entrevista Semi Estruturada:

Questões para os empresários
01) Como você destaca o papel do contador na sua empresa?
02) Você utiliza as informações contábeis para as decisões de financiamento?
03) Você solicita e utiliza informações contábeis para tomar decisões estratégicas, de longo prazo?
04) As informações contábeis contribuem para que a empresa alcance os seus objetivos? Como você percebe isso?
05) O que você pensa que poderia melhorar nas informações contábeis, para que tais registros sejam mais úteis?
06) Para você, qual o papel das informações contábeis no processo de gestão das pequenas e médias empresas?
07) As informações contábeis refletem a realidade da sua empresa?
08) Você utiliza a informação contábil recebida para tomar decisões no seu cotidiano?
09) Quando a sua empresa está em dificuldade, você procura auxílio do seu contador? Se sim, que tipo de ajuda?
10) A utilização ou não da informação contábil faz diferença no seu dia-a-dia?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue nesta seção a análise qualitativa dos dados, com base nas entrevistas realizadas com os proprietários de pequenas e médias empresas do município de Venda Nova do Imigrante.

Destaca-se que os 4 (quatro) empresários selecionados para tal estudo possuem experiência no ramo comercial varejista nos segmentos de material de construção e de artigos de uso pessoal e doméstico. Ao todo, são quase 20 anos administrando o próprio negócio e lidando com as



questões burocráticas e bem como a dinâmica da gestão empresarial atrelada à iniciativa privada.

Ademais, menciona-se que as empresas avaliadas gozam de confiança junto aos seus clientes, pois há quase duas décadas exercem a mesma atividade profissional nessa localidade, ou seja, fornecendo insumos e materiais que visam atender a necessidade das pessoas físicas e jurídicas no processo de construções e edificações civis e bem como, atendimento de necessidades pessoais como uso de utensílios domésticos e materiais para o lar.

Ao mesmo tempo, ressalta-se que os empresários entrevistados não possuem graduação de ensino superior. Porém, afirmam que possuem formação completa do ensino médio e iniciaram a carreira profissional no início da juventude, tendo em vista sempre o objetivo de criarem o próprio negócio e assim administrarem a própria empresa.

No âmbito da administração das empresas, todas as organizações avaliadas contratam firmas de contabilidade para a realização de serviços voltados à gestão financeira e também a emissão de guias para recolhimento tributário junto aos entes federados. Em nenhuma das organizações avaliadas existe um departamento interno que trate da rotina contábil nas empresas.

#### **Questão 10: A utilização ou não da informação contábil faz diferença no seu dia a dia?**

Considerando esse contexto, destaca-se que os empresários A e B relatam que possuem conhecimento limitado sobre a prática informacional da contabilidade, tão logo, não a utilizam para o processo de tomada de decisão na gestão do seu negócio.

O administrador D, por sua vez, registra que reconhece a utilidade da informação contábil como instrumento de apoio na tomada de decisão do seu empreendimento, mas que se utiliza da sua experiência para criar estratégias que possam desenvolver o seu negócio, por esse motivo, a informação contábil não faz diferença na condução da sua empresa.

Ao mesmo tempo, o empresário C alega que a informação contábil faz diferença na manutenção do seu negócio, inclusive, menciona-se que são realizadas comparações entre os relatórios contábeis que são gerados mensalmente, para evidenciar se ocorreu crescimento ou decréscimo entre variáveis que são analisadas para identificar o progresso econômico do seu empreendimento.

Conforme as informações coletadas nas entrevistas semiestruturadas com os quatro empresários da localidade de Venda Nova do Imigrante, região sul serrana do Estado do Espírito Santo, comprova-se que de fato há um conhecimento restringido sobre a dimensão da ciência da contabilidade como ferramenta de apoio na gestão das empresas. Identifica-se também que ainda há um pensamento antiquado de que a contabilidade serve unicamente para a emissão de guias tributárias visando a não aplicação de multas e sanções pelos órgãos responsáveis pela fiscalização das atividades econômicas.

Ressalta-se que esse contexto pode ser corroborado de acordo com a reflexão de Mihailaa (2014), apud Cepêda e Monteiro (2020), assegurando que a contabilidade apoia a gestão na tomada de decisão, no controle, na análise, no planejamento e no uso efetivo de todas as informações financeiras produzidas pelos contadores. Ao mesmo tempo, Marion (2009), estima que informações financeiras sem dados confiáveis, vislumbram uma contabilidade irreal, distorcida, elaborada apenas para atender as exigências fiscais.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que com a evolução dos tempos a contabilidade tornou-se uma ferramenta indispensável, e de considerável importância para auxílio aos gestores, pois cada vez mais as organizações precisam desse apoio para o crescimento e uma adequada gestão de suas empresas

Os resultados dessa pesquisa oportunizaram responder o objetivo determinado inicialmente nesse estudo científico, que concentra-se em identificar a percepção de um grupo de quatro administradores de Venda Nova do Imigrante/ES sobre a utilidade das demonstrações contábeis na gestão do negócio e tomada de decisão.

Identificou-se que a maior parte dos empresários entrevistados apresenta um conhecimento limitado sobre a capacidade informacional produzida pela contabilidade na gestão das empresas, notou-se que somente um administrador reconhece a utilidade das demonstrações contábeis como mecanismo de auxílio e suporte no processo de tomada de decisão estratégica.

Constatou-se conforme a amostra pesquisada que ainda há um pensamento obsoleto quanto a real utilidade das informações produzidas pela contabilidade, sendo identificado que a ciência social da contabilidade restringe-se a emissão de guias de impostos para pagamento das empresas, conforme o seu enquadramento tributário perante a legislação.

Ao se questionar sobre a utilização da informação contábil no cotidiano da gestão empresarial, evidenciou-se dentre a amostra estudada que somente um administrador reconhece a relevância da informação contábil como fator preponderante para continuidade das atividades desempenhadas pela sua organização.

A pesquisa possibilitou asseverar que no contexto gerencial das empresas, a contabilidade permanece como um instrumento valioso de suporte para gestão das organizações, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisão dos gestores.

Diante dos resultados expostos, pode-se considerar que o objetivo almejado foi alcançado, além disso, a experiência deste estudo pode ser replicada por demais pesquisadores, haja vista a existência de muitas lacunas a serem preenchidas, principalmente no tocante à utilidade das demonstrações contábeis.

## REFERÊNCIAS

ANTHONY, R. N. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1979.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CFC. *Pronunciamentos técnicos contábeis 2012/Comitê de Pronunciamentos Contábeis*. 5. ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2013.

CHRISTENSEN J. **Estruturas conceituais de contabilidade na perspectiva da informação**. Accounting and Business Research, 40:3, 287-299. 2010. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00014788.2010.9663403>

**condicionantes e taxa de mortalidade de empresas no Brasil**. Brasília, agosto/2007, 2011,2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC), 2021. *Resoluções e Ementas do CFC*  
- *NBCTG* 1002. Disponível:



[https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2021/NBCTG10](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2021/NBCTG10). Acesso em Julho de 2024.

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pámela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7ª. ed. Porto Alegre. Bookman, 2003, 640 p.

CREPALDI, S. A; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da ontabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O., **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prendice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, S. de. *et al.* Contabilidade Introdutória /Equipe de professores da faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP; coordenação de Sérgio de Iudícibus. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; CARVALHO, L, N. **Contabilidade: Aspectos relevantes da Européia de sua evolução**. Revista de Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n 38, p. 7-19, maio/agosto 2005. Disponível em: (falta complementar)

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. 6 Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.